

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

1 - OPERAÇÕES

a) Reconhecimento de utilidade pública

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília, associação civil de natureza beneficente e filantrópica, sem fins lucrativos e qualificada como Organização Social de Saúde, fundada em 22 de abril de 1929 é reconhecida como utilidade pública federal, estadual e municipal.

b) Área de Atuação e Objeto Social

b.1) Santa Casa

A Santa Casa de Marília tem como objetivo básico, sem visar lucro, a manutenção de leitos e serviços hospitalares para uso público, sem distinção de raça, cor, sexo, condição social, credo político ou religioso e gratuito, dentro das proporções estabelecidas pela legislação e regulamentos federais, estaduais e municipais.

b.2) Educandário Bento de Abreu

O Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal, que atende crianças e adolescentes em risco social ou pessoal, sem qualquer distinção, visando a integração à família e à sociedade.

c) Administração

Conforme os estatutos sociais, a Irmandade da Santa Casa compõe-se de um número ilimitado de irmãos classificados como fundadores, mesários, beneméritos e contribuintes. E possui como órgãos de deliberação superior e de direção a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal.

d) Manutenção Financeira

d.1) Santa Casa

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais da Santa Casa são provenientes principalmente de:

- Diárias, serviços hospitalares e serviços ambulatoriais por atendimento ao SUS, Convênios e Particulares;
- Contratos de prestação de serviços com empresas,
- Auxílios e subvenções dos poderes públicos,
- Donativos e Contribuições de pessoas físicas e jurídicas.

d.2) Educandário

O Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal não cobra e nem recebe qualquer contraprestação à assistência prestada aos menores carentes e às suas famílias. Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais do Educandário são gerados pela própria Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília, além de ações em parceria com a iniciativa pública, privada e eventuais auxílios e contribuições espontâneas de pessoas físicas, jurídicas e poder público.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas pela Lei 6.404/76 e alterações trazidas pela Lei 11.638/2007 e com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado: O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, doações, subvenções.

b) Caixa e Equivalentes: composta por saldo das contas de caixa, bancos e aplicações financeiras, onde, são registrados pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado, conforme demonstrado abaixo:

✓	Caixa	R\$ 20.480,78
✓	Bancos	R\$ 81.027,08
✓	Bancos Subvenções / Parcerias	R\$ 443.364,58
✓	Aplic. Recursos de Campanhas de Iniciativa Privada	R\$ 293.833,34
✓	Aplic. Recursos de Subvenções	R\$ 2.558.510,27

		R\$ 3.397.216,05

c) Estoques: São demonstrados ao custo médio de aquisição, não superior ao valor de mercado.

d) Permanente: Demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens. Em 31/10/04 foi realizada a reavaliação espontânea do Ativo Imobilizado, com Laudo de Avaliação efetuado pela empresa PRO-Consult Associados S/C Ltda., CNPJ n.º 02.058.609/0001-47, com data base de 31/10/2004, a partir de então a depreciação passou a ser realizada pelo novo valor e vida útil restante atribuída ao bem.

e) Empréstimos e financiamentos: Demonstrados por valores contraídos, acrescidos dos correspondentes encargos financeiros apropriados até a data do balanço.

f) Impostos e contribuições sociais a recolher: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis até a data do balanço.

g) Provisão de férias e encargos: Demonstrado por valores calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, incluído os encargos sociais correspondentes.

h) Demais ativos e passivos: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

4 - CONVÊNIO A RECEBER

	2013 R\$	2012 R\$
Convênio SUS	5.010.133,37	4.835.588,33
Convênio não SUS	4.219.336,04	3.500.156,71
Provisões de Recebimento	5.000.960,00	1.224.730,45
	14.230.429,41	9.560.475,49

Os saldos a receber do SUS representam valores a receber da Prefeitura Municipal de Marília por serviços prestados segundo as normas estabelecidas pelo convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS) através da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Marília.

Os saldos de Provisões de Recebimento representam valores de atendimentos bloqueados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em virtude de teto financeiro contratualizado, bem como atendimentos não faturados aos convênios e particulares na devida competência.

5 – ESTOQUES

	2013 R\$	2012 R\$
Drogas e Medicamentos	539.204,09	594.012,97
Materiais de Consumo Hospitalar	574.193,00	434.802,53
Gêneros Alimentícios	32.125,67	30.693,07
Material Escritório e Expediente	9.443,40	9.282,99
Material de Limpeza Geral	18.244,24	20.878,34
Utensílios Domésticos	2.151,03	188,80
Material de Manutenção e Reparos	8.834,51	5.841,12
Material de Costura	30.050,09	14.044,54
Impressos	3.781,38	2.749,02
Material Órtese e Prótese	98.706,44	119.438,19
Material de Lavanderia	24.903,87	9.856,79
Empréstimos concedidos de Mat./Med.	14.300,03	19.954,85
	1.355.937,75	1.261.743,21

6 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

a) Antecipação Parcelamento Previdência: refere-se à antecipação de parcelamento junto à Previdência Social, regulamentado pela Lei nº. 11.345/06 (Timemania).

b) Depósitos Judiciais Tributários: referem-se a depósitos judiciais do PIS sobre folha de salários, de outubro/1996 a abril/2007 no valor de R\$ 752.320,11 e novo processo de maio/2007 a dezembro/2013 no valor de R\$ 957.624,21.

c) Depósitos Judiciais Trabalhista: referem-se a processos trabalhistas em andamento.

d) Depósitos Judiciais Fornecedor: Referem-se a processos de negociação de preços e débitos.

e) Bloqueios Judiciais: referem-se a bloqueios de saldos de contas correntes bancárias para assegurar pagamentos de processos judiciais.

7 - ATIVO IMOBILIZADO

Imobilizado	Valor Original	Depreciação Acumulada	Valor Residual em 31/12/2013	Valor Residual em 31/12/2012
Terrenos	4.118.257,31	-	4.118.257,31	4.097.257,31
Terrenos - Educandário	1.855.752,17	-	1.855.752,17	1.855.752,17
Edifícios e Construções	12.874.376,56	5.125.442,23	7.748.934,33	7.530.358,67
Edifícios e Construções - Educandário	839.345,55	750.682,88	88.662,67	139.251,21
Instalações	530.561,41	262.855,74	267.705,67	244.191,43
Instalações - Educandário	770,00	494,28	275,72	352,72
Máquinas e Equipamentos	7.920.683,60	3.716.117,90	4.204.565,70	3.835.140,57
Máquinas e Equipamentos - Educandário	24.695,52	20.445,30	4.250,22	5.050,22
Móveis e Utensílios	2.111.761,65	1.041.497,68	1.070.263,97	593.821,09
Móveis e Utensílios - Educandário	12.941,61	12.941,61	-	-
Veículos	147.589,43	68.743,73	78.845,70	69.254,57
Equipamentos de Informática	511.323,90	258.024,40	253.299,50	312.216,82
Imob. Equip. e Utens. Andamento	654.669,61	-	654.669,61	621.702,50
Imob. And. Benf. CPR / Lavanderia	290.443,86	-	290.443,86	-
Imob. And. Benf. Hemodiálise	201,84	-	201,84	201,84
Imob. And. Benf. SND	63,32	-	63,32	63,32
Imob. And. Benf. Proc.Phmetria/Manometria	-	-	-	2.887,00
Imob. And. Benf. UTI Adulto	-	-	-	-
Imob. And. Benf. Imagem	-	-	-	-
Imob. And. Benf. Ala D	9.629,80	-	9.629,80	247.929,50
Imob. And. Benf. Prédio Adm. Finan.	160.624,66	-	160.624,66	66,00
Imob. And. Benf. Brigada Incêndio	214,60	-	214,60	214,60
Imob. And. Benf. Radioterapia	20.880,00	-	20.880,00	-
Imob. And. Benf. Oncologia	4.010,73	-	4.010,73	-
Imob. And. Benf. UTI Neonatal e Infantil	-	-	-	-
TOTAIS	32.088.797,13	11.257.245,75	20.831.551,38	19.555.711,54

O saldo da reavaliação de bens do ativo imobilizado em 31/12/2013 é de R\$ 12.238.460,18 e o saldo da depreciação acumulada dos bens reavaliados nesta data é de R\$ 5.027.890,14. O efeito no resultado do exercício de 2.013, oriundo da depreciação sobre a reavaliação, foi de R\$ 371.052,11.

8 – INTANGÍVEL

Esta conta refere-se ao saldo da conta de Licença de Software, onde, através da Lei 11.638/2007 foi instituído este novo grupo de contas. Implantação da licença para uso de Software de Gestão Hospitalar iniciada em 2012, atingindo o saldo em 31/12/2013 de R\$ 754.789,84.

9 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

Referem-se aos recursos contraídos junto ao BNDES com amortização mensal de principal mais juros e Banco Santander (Brasil) S.A.

<u>Valor Tomado</u>	<u>Valor Parcela (Principal)</u>	<u>Saldo Devedor Curto Prazo</u>	<u>Saldo Devedor Longo Prazo</u>	<u>Parcelas Restantes</u>	<u>Taxa</u>
R\$ 11.000.000,00	R\$ 93.011,84	R\$ 1.151.096,30	R\$ 9.766.243,21	117 parcelas	TJLP 5% + 3% a.a.
R\$ 510.000,00	-	R\$ 510.000,00	-	Conta garantida	1,58%
		R\$ 1.661.096,30	R\$ 9.766.243,21		

10 – FORNECEDORES

	<u>2013 R\$</u>	<u>2012 R\$</u>
Fornecedores de Próteses	3.355.936,37	2.841.076,47
Fornecedores de Medicamentos	550.411,67	473.241,06
Fornecedores de Mat. Consumo Hospitalar	1.573.367,47	1.533.705,01
Fornecedores de Alimentos	239.601,44	190.165,42
Fornecedores Diversos	676.516,28	424.048,61
	6.395.833,23	5.462.236,57

11 - PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>2013 R\$</u>	<u>2012 R\$</u>
a) Passivo Circulante		
Parcelamento FGTS	177.471,12	189.320,88
Parcelamento Federal	11.617,08	11.074,08
Parcelamento INSS	288.045,00	274.660,44
	477.133,20	475.055,40
b) Exigível a Longo Prazo		
Parcelamento FGTS	2.440.654,36	2.513.041,63
Parcelamento Federal	85.191,71	92.283,79
Parcelamento INSS	3.661.627,17	3.555.576,80
	6.187.473,24	6.160.902,22

12 - PARCELAMENTO DAEM

A entidade aderiu ao termo de confissão de parcelamento de débito fiscal do Departamento de Água e Esgoto de Marília – DAEM em 17/11/2009, regulamentado pela Lei Municipal nº. 6.995, de 21/10/2009, em parcelas de até 360 meses, com desconto de 100% de multa e juros.

<u>Nº CONTR.</u>	<u>Parcelas restantes</u>	<u>Saldo Dev. Contab. 31.12.13</u>	<u>Atualização</u>
11735	200	R\$ 14.078,62	R\$ 865,75
11736	310	R\$ 995.879,58	R\$ 58.014,78
11737	310	R\$ 212.188,27	R\$ 11.697,17
11738	310	R\$ 144.768,89	R\$ 8.433,48
11739	310	R\$ 179.462,57	R\$ 10.454,54
11740	310	R\$ 183.507,84	R\$ 10.116,12
12024	46	R\$ 3.430,78	R\$ 315,84
28757	310	R\$ 394.073,64	R\$ 22.956,68
29972	310	R\$ 334.571,06	R\$ 19.490,36
35330	8	R\$ 534,38	R\$ 149,96
12547	310	R\$ 224.038,39	R\$ 13.051,31
106826	10	R\$ 584,40	R\$ -
TOTAL		R\$ 2.687.118,42	R\$ 155.545,99
Valores pagos durante o exercício de 2013:			R\$ 108.044,61
Saldo Devedor em 31/12/2013			R\$ 2.687.118,42
Passivo Circulante			R\$ 106.538,16
Passivo Não Circulante			R\$ 2.580.580,26

13 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Foi constituída provisão para contingências passivas, para fazer face às eventuais implicações relativas aos seguintes processos:

- o Processo Judicial do PIS nº. 96.1002564-1 – movido pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília – valor de R\$ 752.320,11.
- o Novo Processo Judicial do PIS nº. 2007.61.11.002027-0/2 – movida pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília – valor de R\$ 990.874,36.

14 - PATRIMÔNIO SOCIAL

É representado em valores que compreendem o Patrimônio Social inicial, acrescido de superávits, subvenções e doações para investimento e a reavaliação do imobilizado realizada no exercício de 2004, diminuído dos déficits ocorridos e ajustes de exercícios anteriores. O Déficit deste exercício, no valor de (R\$ 1.833.242,24), após a aprovação do balanço pelo Conselho de Administração, será incorporado ao Patrimônio Social da Entidade.

15 – SUBVENÇÕES

As subvenções e doações recebidas para custeio e investimento são reconhecidas observando o disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e ITG 2002, e enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado das Subvenções e Doações as mesmas se encontram registradas em conta específica do passivo.

- a) Ministério da Saúde - Governo Federal – Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

INVESTIMENTO			
Convênio	Valor Apropriado	Subvenções a Apropriar	Destinação
1092/2008	R\$ 11.700,12	R\$ 66.832,38	Equipamentos
2139/2008	R\$ 7.779,96	R\$ 45.100,24	Equipamentos
2185/2008	R\$ 9.999,96	R\$ 59.150,20	Equipamentos
709615/2009	R\$ 16.840,08	R\$ 119.673,94	Equipamentos
CTR 0266133-18/2008	R\$ 10.000,56	R\$ 228.345,94	Reforma UTI Geral
731805/2009	R\$ 167.780,16	R\$ 1.592.943,10	Equipamentos
757167/2011	R\$ 1.460,04	R\$ 99.774,95	Equipamentos
CTR 0304703-26/2009	R\$ 2.442,49	R\$ 97.557,51	Reforma ALA D
773788/2012	R\$ 6.666,68	R\$ 193.333,32	Equipamentos
774084/2012	R\$ 209,99	R\$ 9.790,01	Equipamentos
773656/2012	R\$ 566,66	R\$ 53.933,34	Equipamentos
757868/2011	R\$ 812,00	R\$ 96.628,00	Equipamentos
748542/2010	R\$ 362,50	R\$ 43.137,50	Equipamentos
773654/2012	R\$ 749,17	R\$ 114.121,32	Equipamentos
CTR	R\$ 319,07	R\$ 95.401,41	Prédio Adm. Financeiro
747796/2010	R\$ 150,00	R\$ 49.850,00	Equipamentos
748696/2010	R\$ 1.148,00	R\$ 136.612,00	Equipamentos
773797/2012	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00	Equipamentos
773664/2012	R\$ 0,00	R\$ 205.000,00	Equipamentos
Sub total	R\$ 238.987,44	R\$ 3.407.185,16	

CUSTEIO	
Convênio	Valor Apropriado
748375/2010	R\$ 17.580,00
751045/2010	R\$ 49.468,30
751047/2010	R\$ 170.026,94
758021/2011	R\$ 104.413,00
Sub Total	R\$ 341.488,24
TOTAL GERAL	R\$ 580.475,68

- b) Ministério da Saúde - Governo Federal – Convênios a Realizar:

INVESTIMENTO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
747797/2010	91.307,00	Equipamentos
747796/2010	96.971,17	Equipamentos
748542/2010	32.839,59	Equipamentos
0343704-52/2010	191.682,00	Reforma Norm.Incêndio
757155/2011	100.000,00	Equipamentos
757168/2011	200.000,00	Equipamentos
757868/2011	102.155,54	Equipamentos
761846/2011	100.000,00	Reforma/Conclusão Norma Incêndio

Rec.Financ.Diversos Convênios	45.783,91	Receitas de Aplicações Financeiras
774084/2012	281,72	Equipamentos
773797/2012	2.560,84	Equipamentos
773656/2012	101.148,65	Equipamentos
773654/2012	208.556,25	Equipamentos
773664/2012	5.478,86	Equipamentos
773667/2012	100.000,00	Equipamentos
773788/2012	14.756,92	Equipamentos

Sub Total **1.393.522,45**

CUSTEIO

Convênio	Valor Convênio	Destinação
751045/2010	104.373,37	Material de Consumo
758021/2011	68.772,22	Material de Consumo
757137/2011	221.489,20	Material de Consumo
760115/2011	414.425,20	Material de Consumo

Sub Total **809.059,99**

TOTAL GERAL **2.202.582,44**

c) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual - Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

INVESTIMENTO

Convênio	Valor Apropriado	Subvenções a Apropriar	Destinação
T.A. 04/2011	20.407,80	167.893,97	Equipamentos
T.A. 05/2010	6.755,28	161.564,12	Poço Profundo

Sub Total **27.163,08** **329.458,09**

CUSTEIO

Convênio	Valor Convênio	Valor Apropriado
CONV. 043/2013	300.300,00	300.300,00
CONV. 256/2013	200.200,00	200.200,00
CONV. 679/2013	300.300,00	300.300,00
CONV. 1262/2013	400.400,00	400.400,00

Sub Total **1.201.200,00** **1.201.200,00**

TOTAL GERAL **1.228.363,08**

d) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual – a Receber:

CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
Pró Santa Casa Estadual	100.100,00	Mat.Consumo
Convênio 667/2013	100.000,00	Rouparia Hospitalar
Convênio 1642/2013	2.000.000,00	Material, Medicamento e Serviços
Total	2.200.100,00	

e) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual – Convênios a Realizar:

INVESTIMENTO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
Rend.Financeiros Conv 396/2013	27.356,59	Rend.Financeiros
Convênio 396/2013	999.051,94	Constr. CPR / Lavanderia
Sub Total	1.026.408,53	

CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
Convênio 667/2013	100.000,00	Rouparia Hospitalar
Convênio 396/2013	2.000.000,00	Material, Medicamento e Serviços
Sub Total	2.100.000,00	
	TOTAL GERAL	3.126.408,53

f) Prefeitura Municipal de Marília - Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

INVESTIMENTO

Convênio	Apropriação	Subvenções a Apropriar	Destinação
Termo CMDCA 04/2009	699,96	4.200,16	Equipamentos
Sub Total	699,96	4.200,16	

g) Prefeitura Municipal de Marília – Convênios a Receber:

Convênio	Valor Convênio	Destinação
T.A. 02 - CV 844/11	171.600,00	Pró Santa Casa
Sub Total	171.600,00	

h) Governo do Estado de São Paulo – Recursos Específicos - Resultado:

Convênio	Valor Convênio
Contr. Solidariedade - Cartórios	R\$ 60.893,26
Programa Nota Fiscal Paulista	R\$ 191.759,54

16 – CAMPANHAS E DOAÇÕES PRIVADAS RECEBIDAS

a) Campanhas de Iniciativas Privadas

o Instituto do Ronald McDonald – Investimento na Oncologia Infantil - Mc Dia Feliz.

INVESTIMENTO		
Ano	da	
Campanha	Saldo das Campanhas	Destinação
2012	111.957,32	Construção da Casa de Apoio
2013	182.149,49	Construção da Casa de Apoio
Total	294.106,81	

b) Doações Espontâneas de Investimento

o Doações Diversas: R\$ 24.032,90;

c) Doações Espontâneas de Custeio

o Doações em dinheiro: R\$ 79.192,85;

o Doações em Bens de Consumo: R\$ 326.525,16.

17 - ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS USUFRUÍDAS

Conforme a legislação vigente, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília é uma entidade filantrópica e está isenta do pagamento da contribuição ao INSS relativo à cota patronal, COFINS, IRPJ e CSLL. No exercício de 2013, a entidade deixou de recolher o montante de R\$ 8.816.365,44 conforme demonstrativo abaixo. A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devidos fossem:

a) INSS

	2013 - R\$
Base de cálculo	21.834.915,70
20% - Contribuição Previdenciária	4.366.983,14
3% - R.A.T.	655.047,47
5,8% - Terceiros	1.266.425,11
INSS como se devido fosse	6.288.455,72

b) COFINS

	2013 - R\$
Base de cálculo Faturamento	73.749.839,53
Receita Serviços Único de Saúde	33.603.196,05
Receita Serviços Outros Convênios	37.750.541,41
Receita Serviços Particulares	5.192.589,24
Receita de Outros Serviços	330.074,96
Glosas e Perdas sobre faturamento	(3.126.562,13)
COFINS sobre Faturamento	2.212.495,19

Base de cálculo Outras Receitas

	3.847.151,01
Receitas de Aplicações Financeiras	23.143,24
Outras Receitas Financeiras	1.214.811,98
Doações Espontâneas Financeiras	79.192,85
Doações Espontâneas em Bens	326.525,16
Contribuição Solidariedade Sta.Casa de Est.S.Paulo	60.893,26
Receita Nota Fiscal Paulista	191.759,54
Subvenções Federais Custeio Mat. Med. Geral	342.636,24
Subvenções Federais Investimento	237.839,44
Subvenções Estaduais Custeio Geral	1.201.200,00
Subvenções Estaduais Investimento	27.163,08
Subvenções Municipais - FMDCA	699,96
Baixa de Passivos Prescritos	23.810,01
Ganhos ou Perdas de Capital	7.510,35
Outras Receitas	109.965,90

COFINS sobre Outras Receitas
3% - COFINS como se devido fosse

115.414,53
2.327.909,72

18 - ATENDIMENTO DE CONVÊNIO FIRMADO COM O SUS

Demonstrativo do percentual de serviços prestados ao Sistema Único de Saúde – SUS, conforme Portaria 1.970 de 16 de agosto de 2011, a fim de atender o disposto no artigo 4º, inciso III da Lei 12.101/2009.

Mês / Ano	S - PRODUÇÃO - M		SUS - TABWIN		Não-SUS - CIHA		Prod./CIHA	ABWIN/CI	SUS	Não-SUS	% SUS	% Prod./CIHA	
	Qtde.	Paciente-Dia	Qtde.	Paciente-Dia	Qtde.	Paciente-Dia	Internação	Internação	Qtde.	Qtde.	Ambulatório	A	
Janeiro	303	1714	269	1645	595	1699	50,22%	49,19%	34.372	12.988		72,58%	60,22%
Fevereiro	272	1648	310	1463	552	1781	48,06%	45,10%	35.589	12.733		73,65%	58,06%
Março	291	1858	265	1574	600	1854	50,05%	45,92%	39.471	15.339		72,01%	60,05%
Abril	321	1729	294	1567	603	2.028	46,02%	43,59%	37.167	12.422		74,95%	56,02%
Maio	307	1798	309	1774	605	1969	47,73%	47,40%	39.697	15.611		71,77%	57,73%
Junho	320	1712	289	1530	616	1978	46,40%	43,61%	36.785	14.828		71,27%	56,40%
Julho	349	1732	301	1674	713	2.087	45,35%	44,51%	38.956	14.506		72,87%	55,35%
Agosto	340	1772	279	1362	561	1709	50,90%	44,35%	40.985	12.037		77,30%	60,90%
Setembro	327	1838	350	1717	565	1624	53,09%	51,39%	39.806	11.870		77,03%	63,09%
Outubro	356	1951	301	1482	562	1423	57,82%	51,02%	42.333	10.568		80,02%	67,82%
Novembro	333	1735	363	1692	537	1505	53,55%	52,92%	38.912	10.203		79,23%	63,55%
Dezembro	300	1617	368	1839	467	1363	54,26%	57,43%	31.317	11.383		73,34%	64,26%
Total (SEM INCEN	###	21.104	3.698	19.319	6.976	21.020	50,10%	47,89%	455.390	154.488		74,67%	60,10%
de Ação Regional (Portaria MS 1.970/2011- Artigo 33) , preencha caso a entidade										Sim / Não	Máximo	Obtido	
I - Atenção obstétrica e neonatal:										Não	150%	0,00%	
II - Atenção oncológica;										Sim	150%	150%	
III - Atenção às urgências e emergências;										Sim	150%	150%	
IV - atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas; e										Sim	150%	150%	
V - Hospitais de Ensino										Não	150%	0,00%	
Percentual de Atendimento ao SUS - Produção								2013	foi de:	64,60%			
Fonte SUS - PRODUÇÃO - M V													
Fonte SUS - TABWIN													
Fonte NÃO SUS - CIHA													
OBS: A diferença entre a Produção "Internação" SUS-Produção-MV e SUS-Tabwin deve-se às "AIHs bloqueadas para adequar ao teto financeiro do Gestor".													

Gratuidades concedidas

Conforme artigo 10º da Lei 12.101/2009 a entidade apurou gratuidade de R\$ 21.947.513,92, calculada pela diferença do efetivo custo dos procedimentos e os valores pagos pelo SUS, somado às subvenções e doações.

A Entidade realizou atendimentos gratuitos a 26 pacientes dia e 401 atendimentos ambulatoriais, segregando o custo de R\$ 16.677,97 desta gratuidade, conforme artigo 29, inciso IV da Lei 12.101/2009.

19 – REESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL E FINANCEIRA

Em 2006, a Santa Casa de Marília elaborou seu plano estratégico visando garantir a viabilidade econômico-financeira, incorporando estratégias diretamente relacionadas à redução do Déficit SUS, Políticas de R.H. e Marketing, Otimização de Resultado de Convênios, Aumento de Receitas de Particulares e Redução de Despesas. Face à execução das ações estratégicas a entidade obteve uma evolução constante em seus resultados com a redução do seu déficit acumulado e obtendo superávits nos exercícios de 2008, 2009, 2010 e 2012. No exercício 2011 fechamos com déficit, porém, obtivemos através do ofício nº 031/2012, da Unimed de Marília Cooperativa de Trabalho Médico o compromisso de reavaliação das glosas do exercício de 2011 no montante de R\$ 847.638,58, o que ainda não se efetivou, mas está em fase final de efetivação, para tanto foi realizado um adiantamento pela mesma no valor de R\$ 600.000,00. Em 2013 a entidade novamente apresentou déficit de R\$ 1.833.242,24 no entanto o Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria de Estado da Saúde liberou o convênio nº 1642/2013 no valor de R\$ 2.000.000,00, com objetivo de cobertura do déficit apresentado, sendo que o mesmo foi realizado no início de 2014. Além disto criou através da Resolução SS nº 13 de 05/02/2014 o auxílio financeiro "Santas Casas SUSTentáveis", atribuindo recurso para custeio à nossa Entidade no valor total de R\$ 7.615.726,29, montante este que possibilitará a reversão do Passivo à Descoberto da Irmandade para um Patrimônio Social Positivo.

MILTON TÊDDE
PROVEDOR

JOÃO PAULO DE SOUZA
TESOUREIRO GERAL

OTÁVIO AUGUSTO SPADOTO
CONTADOR - CRC 1SP259547/O-2